

JOSÉ PEREIRA COSTA EMPRESÁRIO

# Cadeira e poltrona contra fogo

Esse é um diferencial de produtos fabricados pela Vitoflex. Já a Vitomaq é especializada na venda de móveis para espaços corporativos

## Tais de Hollanda

A experiência acumulada ao longo de quase três décadas a frente de uma rede de lojas especializada em móveis para escritórios e outros ambientes corporativos fez com que José Pereira Costa enxergasse um novo nicho a ser explorado.

Percebendo a pouca variedade no estofamento de cadeiras, ele decidiu abrir a própria fábrica, a Vitoflex, em Campo Grande, Cariacica. Fundada desde 2005, a empresa fabrica estofados diferenciados, como o tecido que retarda chamas.

Nessa época, José Pereira já havia se tornado referência na venda de móveis da Vitomaq, empresa com 29 anos de existência, da qual ele é proprietário e gerente geral.

Atualmente, cerca de 40 funcionários atuam na rede de lojas presente no Forte de São João, em Vitória, em Carapina, na Serra e em Campo Grande, Cariacica — sendo uma na BR-262 a outra na avenida Alfredo Alcure, onde é a matriz.

Além das duas empresas do setor moveleiro, há cinco anos, o espírito empreendedor de Costa fez com que ele aproveitasse os galpões que tem em Cariacica e em Vila Velha para locação, dentro da empresa PC Imóveis.

**A TRIBUNA - Quais foram os resultados da diversificação dos negócios no Estado?**

**JOSÉ PEREIRA COSTA** - O setor de móveis para escritório expan-

**“**Vamos trazer para a loja cadeiras com massagem e que são remodeladas de acordo com as funções do controle remoto**”**

**Curiosidades** Rede tem clientes fiéis há quase 30 anos

### Pesca no Pantanal

Em uma viagem ao Pantanal, para pescar, José Pereira conseguiu fregar um Pirarara de 120 quilos.



### Cliente fiel

Há quase 30 anos, uma senhora de mais de 90 anos sempre volta à loja para comprar móveis e conversar



### Tradição de família

Assim que a filha abriu um escritório, a mãe a levou até a Vitomaq, onde comprou seus móveis há 10 anos.



JOSÉ PEREIRA COSTA contou que vai trazer para a loja cadeiras diferenciadas, como modelos para massagem

## Trajecória Investimento em cadeiras mais tecnológicas

**INÍCIO**  
A Vitomaq foi fundada em 27 de outubro de 1986, em Campo Grande, Cariacica e hoje fica a matriz.

**FOI**  
Além de Vitomaq, José abriu a empresa Vitoflex, que atua em móveis para alguns galpões.

**TRAJECÓRIA**  
Cadeiras de massagem e modelo sanfonado são os novos produtos oferecidos na Vitomaq.

diu muito nesses 29 anos de existência da Vitomaq. Há preocupação em se fazer móveis eficientes e que ocupem espaço de maneira inteligente. Nesse período, trouxe móveis para refeitórios industriais e todo mobiliário escolar.

A Vitoflex me deu mais autonomia para fabricar revestimentos de tecidos como couro e poliéster, com diversidade.

Já a PC Imóveis é uma empresa mais recente que montei pensando no setor industrial, transportadoras e empresas interessadas em fazer de almoxarifado um dos galpões, que tenho em Cariacica e em

Vila Velha.

**> Quais os desafios de produzir as próprias cadeiras?**

Buscamos conforto e funcionalidade nas cadeiras produzidas, e diferenciais, como o estofamento com tecido retardar chamas.

Esse revestimento tem propriedades químicas que evitam a propagação das chamas. Isso facilita o controle do incêndio que pode se expandir para outros ambientes e ter contato com setores com maior tendência de explosão.

A pedido do cliente, podemos fabricar estofamentos para poltronas, cadeiras e sofás, capas para al-

**“**Dos 12 galpões que já tenho, pretendo adquirir dois novos galpões em Campo Grande, Cariacica**”**

mofadas e edredons.

**> Quais as transformações das cadeiras ao longo dos anos devido ao aumento de casos de doenças ocupacionais?**

As cadeiras de autorregulação são as mais vendidas. Os bancos vêm em forma arredondada, em 180 graus, e não em formato quadrado, como antigamente, que prendiam a circulação sanguínea, quando a pessoa cruzava as pernas, podendo causar trombose.

Para quem passa muitas horas digitando, o ideal é escolher o apoio de braço reto em vez do arredondado, pois ele dá mais firmeza ao pulso, evitando Lesão por Esforço Repetitivo (LER).

Temos ainda cadeiras que suportam até 300 quilos, com 70 centímetros de encosto, 90 centímetros de assento. O preço dessa cadeira chega a R\$ 4 mil.

**> Existem cadeiras específicas para cada cargo?**

Sim. As cadeiras de presidentes de corporações costumam ser mais altas, com encosto de 90 centímetros de altura e 70 cm de largura. Podem ser de espuma, de

## José Pereira Costa

- > IDADE: 58 anos.
- > NATURAL: Conselheiro Pena (MG).
- > FORMAÇÃO: experiência na área comercial há mais de 40 anos.
- > FILHOS: três.
- > NETOS: três.
- > COMIDA PRELILETA: tutu mineiro.
- > TIME DO COAÇÃO: Cruzeiro.
- > LAZER: jogar futebol e bocha.
- > VIAGEM: Pantanal (MS).
- > SONHO: "Poder continuar a pescar e passear por longos anos da minha vida".

molhas, em couro ou outros tecidos. Já a de diretor, o assento e encosto são menores, com 50 centímetros de largura e de altura.

Quando temos um cliente com 1,90 metro de altura, a base da cadeira até o chão é maior e reforçada, tem 90 centímetros de altura. Em geral, são 70 centímetros.

**> A madeira maciça, que antes era sinônimo de sofisticação, divide hoje espaço com quais tipos de madeira?**

As madeiras que são ecológicas, como MDF (placa de fibra de madeira de média densidade), são utilizadas em mesas e estantes de maneira sofisticada. A madeira do tipo compensado também ganhou espaço. Ela é feita com várias pilhas de madeira que são prensadas e se tornam um painel rígido.

**> Quais são as novidades na prestação de serviços?**

Nós disponibilizamos uma equipe de nosso setor comercial para ir até o cliente com um catálogo para apresentação de produtos.

Mas além disso, ao examinar o escritório, por exemplo, um profissional pode desenvolver um projeto para que o cliente tenha uma noção de como pode ficar o ambiente com a mobília.

**> Como o senhor avalia o ano de 2014 e quais são as expectativas para 2015?**

O ano passado foi péssimo para nós, do setor moveleiro, por conta da baixa nas vendas significativa e a alta carga de impostos. Não criamos expectativas de grandes mudanças em 2015.

Queremos investir em logística para fazer entregas em tempo ideal para locais mais longe. Atualmente fazemos entrega em 24 horas em cidades como Ipatinga e Governador Valadares, em Minas Gerais, e até na Bahia.

**> Quais os próximos lançamentos que pretende investir?**

Vamos trazer para a loja cadeiras diferenciadas, como modelos próprios para massagem, e também outras cadeiras que são remodeladas de acordo com as funções do controle remoto.

Outra novidade são as cadeiras sanfonadas, que oferecem várias opções de formato e compõem bem ambiente corporativos e residenciais.

Já em relação ao aluguel de galpões, além dos 12 galpões que tenho, pretendo adquirir mais dois galpões em Campo Grande.

# Dinheiro para pagamento de precatórios

Viana, Serra, Muqui, Mantenópolis e Baixo Guandu são intimados pela Justiça a depositar os valores sob pena de bloqueio de receita

de Holanda

O Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) intimou, conforme publicação no Diário da Justiça na última sexta-feira, cinco municípios a realizarem depósitos referentes a precatórios devidos.

Caso a determinação não seja atendida, as cidades de Viana, Serra, Muqui, Mantenópolis e Baixo Guandu terão parte de suas receitas bloqueadas.

A Serra terá de dispor do maior valor. Para quitar a importância devida, o município terá que desembolsar cerca de R\$ 1,1 milhão. De acordo com a publicação, a prefeitura municipal tem 15 dias para depositar R\$ 227.860,85 referentes ao processo número 10.01.295.821.

Além da reserva dessa quantia, mensalmente, de março a dezembro deste ano, a Serra é obrigada, em base na estimativa da receita de 2015, a depositar R\$ 900 mil.

Já o município de Muqui, no Sul do Espírito Santo, foi intimado a depositar quase R\$ 205 mil referentes ao processo nº 2010.01.268.768.

Deste valor total, R\$ 171.770,96 devem ser depositados em 15 dias, enquanto a prefeitura fica obrigada a reservar mensalmente, de março a dezembro de 2015, R\$ 33 mil para pagamento de precatório.

Seguindo a mesma linha de pagamento, as prefeituras de Viana, Mantenópolis e Baixo Guandu terão de disponibilizar, ao todo, mais de R\$ 332 mil para pagamento de precatórios.

O não cumprimento da intimação resulta no bloqueio da receita das prefeituras e do repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

## PRIORIDADE

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Dalton Perim, contou que a maioria das prefeituras estão tendo dificuldades financeiras e estão dando prioridade para as despesas do dia a dia.

“O atraso no pagamento do precatório é reflexo das próprias dificuldades financeiras enfrentadas. Cerca de 70% dos recursos são destinados para quitar apenas convênios”.



DALTON PERIM disse que municípios enfrentam dificuldades financeiras e queda na arrecadação de impostos

Dalton Perim destacou que a capacidade de recursos livres, através do FPM e do Imposto Predial e Territorial Urbano, entre outros tributos, está cada vez menor.

## Presidente da Amunes diz que cidades estão em dificuldade

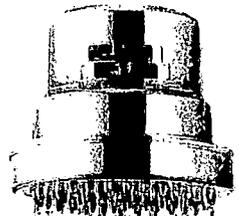
A falta de repasse de verbas agrava o quadro de atraso no pagamento dos precatórios, segundo o presidente da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes), Dalton Perim.

Segundo publicação no Diário da Justiça na última sexta-feira, cinco os municípios do Estado tem de pagar os débitos dos precatórios, após intimação do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES).

“A União e o Estado não podem fazer repasse de dinheiro para custeio e despesas do cotidiano, que são gastos que os municípios não têm conseguido honrar. E, para agravar, a demora no repasse de verbas federais para obras de infraestrutura, deixa uma situação constrangedora entre o empresário e as prefeituras”, afirmou.

Apesar dessa dificuldade, Dalton acredita que a forma de gestão de cada prefeitura, levando-se em consideração o volume de caixa, vai interferir de que maneira sair do problema.

A Prefeitura da Serra e de Viana informaram que estão cumprindo a legislação, repassando mensalmente 1% da receita do mês anterior para o pagamento de precatórios e enviando comprovantes ao TJ-ES. Já nas outras prefeituras, de Muqui, Mantenópolis e Baixo Guandu, ninguém atendeu as ligações da reportagem nem retornou e-mail, até o fechamento desta edição.

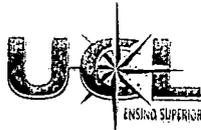


Aqui você tem espaço para crescer.

PÓS 2015  
Graduação

### ÚLTIMAS VAGAS PARA OS CURSOS

- Banco de Dados
- Engenharia de Projetos Industriais
- Eng. de Controle e Instrumentação
- Engenharia de Petróleo e Gás Natural
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- MBA - Gerenciamento de Projetos
- MBA - Gestão da Produção e da Manutenção
- MBA - Gestão Integrada em Qualidade e Certificações



UCL / Faculdade UCL

Campus UCL Manguiinhos  
www.ud.br | 27-3434.0100